

SUCESSÃO APOSTÓLICA

na linha de

O REVERENDÍSSIMO
GARLAND F. BYERS, JR., J.D., D.D.

Bispo para as Nações, sob Comissão Apostólica



O QUE É A SUCESSÃO APOSTÓLICA

A sucessão apostólica é a linha ininterrupta de bispos, cada um sagrado pela imposição das mãos daqueles que o precederam, remontando aos apóstolos que Cristo enviou. A Igreja primitiva apontava para ela como testemunho de que o seu ministério provinha dos próprios apóstolos: São Clemente de Roma escreveu sobre ela por volta do ano 96 d.C., e Santo Irineu de Lyon, por volta do ano 180 d.C., expôs a sucessão dos bispos de Roma desde os apóstolos até os seus próprios dias.

Os cristãos não concordam quanto à sua importância. Muitas denominações sustentam que a sucessão apostólica não tem importância alguma, e que a fidelidade da Igreja consiste em guardar o ensino dos apóstolos, e não em qualquer linha de bispos. Outras a consideram essencial para um ministério verdadeiro e para sacramentos verdadeiros, entre elas a Igreja Católica Romana, as Igrejas Ortodoxas Orientais, as Igrejas Orientais Ortodoxas e a Igreja do Oriente, ao passo que as igrejas anglicanas e algumas luteranas a têm em grande apreço. Também dentro de muitas denominações as opiniões divergem quanto à importância de um bispo descender de um apóstolo de Cristo.

OS DOZE E OS SETENTA

Alguns na fé cristã fazem distinção entre os Doze apóstolos originais e os Setenta que o Senhor “designou” e mandou “adiante da sua face, de dois em dois” (Lucas 10:1). Ambos foram comissionados pelo próprio Cristo para anunciar o reino de Deus, curar e levar a sua autoridade: “Quem vos ouve a vós a mim me ouve” (Lucas 10:16).

O Bispo Byers é de opinião que os Setenta conheceram Cristo pessoalmente e foram por ele pessoalmente comissionados; o Senhor os conhecia bem o bastante para enviá-los a fazer a sua

obra. Por essa razão, ele sustenta que a sucessão apostólica inclui os Setenta, assim como os Doze originais. São Paulo, chamado depois da Ressurreição como Apóstolo dos Gentios, foi recebido como verdadeiro apóstolo pelos Doze, que lhe deram “as destros, em comunhão” (Gálatas 2:9).

AS LINHAGENS DESTAS PÁGINAS

O Bispo Byers apresenta aqui suas linhagens apostólicas para exame público e para o benefício dos fiéis cristãos. Cada página traça uma linha a partir de seu apóstolo, bispo por bispo, até o Bispo Byers. Na maioria dos casos, cada linha segue, até o apóstolo, as próprias listas de bispos mantidas pelas igrejas mencionadas em sua página, as mesmas listas pelas quais essas igrejas traçam sua própria sucessão apostólica, e os santos mencionados em cada linha são aqueles que essas igrejas honram.

Os certificados da ordenação e da sagração do próprio Bispo Byers, com fotografias de sua sagração, são apresentados na página [Sobre o Bispo](#).

Qualquer que seja a opinião que se tenha acerca dos Setenta, o Bispo Byers possui sucessão apostólica válida de quatro dos Doze originais, São Pedro, Santo André, São João e São Tomé, e também de São Paulo, o Apóstolo dos Gentios. Pode-se notar de passagem que, em 2026, por sua linha principal de sagração, o atual Bispo de Roma traça sua sucessão apostólica somente a São Pedro; e o atual Patriarca de Moscou e de Toda a Rússia, por sua linha principal de sagração, traça sua sucessão apostólica igualmente somente a São Pedro, por meio da sé de Antioquia. A atual Arcebispa de Cantuária, por sua linha principal de sagração, traça sua sucessão apostólica a um único apóstolo, por meio da sé de Cantuária; o atual Patriarca Siro-Ortodoxo de Antioquia, por sua linha principal de sagração, somente a São Pedro, por meio da sé de Antioquia; e o atual Católico-Patriarca da Igreja Assíria do Oriente, segundo a lista daquela Igreja, a São Tomé, por meio da sé de Selêucia-Ctesifonte.

Quanto aos Setenta, o Bispo Byers detém sucessão apostólica de cinco a quem as Igrejas honram como Apóstolos dos Setenta: São Tadeu (Addai), apóstolo de Edessa; São Lino, primeiro bispo de Roma depois de São Pedro; Santo Evódio, primeiro bispo de Antioquia depois de São Pedro; Santo Estáquis, primeiro bispo de Bizâncio; e São Trófimo, primeiro bispo de Arles.

FONTES E VERIFICAÇÃO

Estas linhas foram recebidas no livro de linhagens apostólicas entregue ao Bispo Byers por ocasião de sua sagração, em 2013. Elas não foram simplesmente copiadas. Cada elo foi examinado e verificado por meio da pesquisa do próprio Bispo Byers, em confronto com as listas de bispos mantidas pelas Igrejas nomeadas em cada página e com os registros históricos de referência da sucessão episcopal, entre eles os registros da Santa Sé sobre a sucessão romana, as listas do Patriarcado Ecumênico de Constantinopla e dos Patriarcados de Antioquia, os registros das Igrejas Ortodoxa Russa, Vétero-Católica, Siro-Ortodoxa e Assíria, e o *Registrum Sacrum Anglicanum* de William Stubbs, o registro das sagrações dos bispos ingleses.

Onde esses registros divergem do livro, seguiram-se os registros e corrigiram-se as linhas. As linhas alegadas no livro que não puderam ser verificadas nos registros foram omitidas. Cada bispo mencionado nestas páginas pode ser verificado pelo leitor nos registros de sua própria Igreja.

LINHAS APOSTÓLICAS EM SÍNTESE

O Bispo Byers detém sucessão apostólica de dez apóstolos, quatro dos Doze originais, São Paulo e cinco dos Setenta, por onze vias distintas, cada uma exposta em sua própria página abaixo. Os números indicam o seu lugar em cada linha.

OS APÓSTOLOS

APÓSTOLO	ROTAS	BISPO BYERS
São Pedro	Roma (Rebiba–Brasil) · Roma (Utrecht) · Antioquia (Melquita) · Antioquia (Ortodoxa) · Antioquia (Siro-Ortodoxa)	245 · 252 · 169 · 165 · 146
Santo André	Kiev–Moscou · Constantinopla–Albânia	173 · 264
São João	Cantuária · Escócia–Seabury	126 · 132
São Tomé	Igreja do Oriente	112
São Paulo	Cantuária · Escócia–Seabury	128 · 134

DOS SETENTA

APÓSTOLO DOS SETENTA	ROTAS	BISPO BYERS
São Tadeu (Adai)	Igreja do Oriente	111
São Lino	Rebiba–Brasil · Utrecht	244 · 251
Santo Evódio	Melquita · Ortodoxa · Siro-Ortodoxa	168 · 164 · 145
Santo Estáquis	Kiev–Moscou · Constantinopla–Albânia	172 · 263
São Tróximo	Cantuária · Escócia–Seabury	127 · 133

Pela mesma medida, a linha principal de sagração, os chefes das Igrejas antigas detêm, cada um, uma única linha até um único apóstolo. O Bispo Byers compartilha uma linha com cada um deles, como registra o painel na página de cada apóstolo.

OS CHEFES DAS IGREJAS, EM 2026

CHEFE DA IGREJA	LINHAS	APÓSTOLO	LINHA COMPARTILHADA COM O BISPO BYERS
O Bispo de Roma, Papa Leão XIV <i>Igreja Católica Romana</i>	1	São Pedro	Roma (duas rotas)
O Patriarca de Moscou e de Toda a Rússia, Patriarca Kirill <i>Igreja Ortodoxa Russa</i>	1	São Pedro (por meio de Antioquia)	Antioquia, via Moscou
A Arcebispa de Cantuária, Sarah Mullally <i>Igreja da Inglaterra e Comunhão Anglicana</i>	1	Um apóstolo, por meio de Cantuária	Cantuária (duas vias)
O Patriarca Siro-Ortodoxo de Antioquia, Inácio Aphrem II <i>Igreja Siro-Ortodoxa</i>	1	São Pedro (por meio de Antioquia)	Antioquia (Siro-Ortodoxa)
O Católico-Patriarca do Oriente, Mar Awa III <i>Igreja Assíria do Oriente</i>	1	São Tomé	Igreja do Oriente

Bispo Byers

11

Dez apóstolos

—

O número de linhas nada acrescenta à graça das Ordens Sacras, pois uma única linha válida é suficiente; elas são aqui expostas como registro, para aqueles que desejarem examiná-las. A sucessão apostólica não é uma competição, e um bispo que detém muitas linhas não tem maior autoridade ou legitimidade do que aquele que detém uma única linha sólida e verificável. Nada nestas páginas deve ser entendido como pretensão de precedência sobre qualquer bispo, muito menos sobre os aqui nomeados, que dedicaram toda a sua vida ao serviço da Igreja. As linhas são documentadas para que os fiéis cristãos, e todo aquele que deseje examinar as ordens do Bispo Byers, possam encontrar os fatos em um só lugar, e para que a atenção repouse onde deve repousar: na Palavra de Deus e no Evangelho de Jesus Cristo.

SANTOS E MÁRTIRES

Na página de cada apóstolo, aqueles da linha que deram a vida pela fé são identificados como mártires, e aqueles que foram canonizados ou de outro modo elevados às honras dos altares são assinalados com sua condição de santos ou beatos, seja na tradição ortodoxa oriental, seja na tradição ocidental, seja em ambas. As Igrejas diferem quanto aos santos que reconhecem e quanto ao que exigem antes que uma pessoa seja honrada como santa; as marcas em cada página indicam qual Igreja honra a quem. Referem-se apenas à santidade de vida e não têm qualquer relação com a validade de nenhuma sagração.



Selecione um apóstolo para ver a linha de sucessão.

OS APÓSTOLOS

--	--	--	--

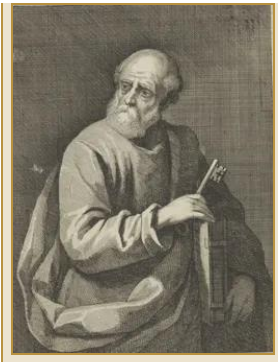


**SÃO PEDRO EM
ROMA
(REBIBA-
BRASIL)**

Apóstolo e Mártir

Roma,
Rebiba, Br

BISPO I
245 NA S



**SÃO PEDRO EM
ROMA
(UTRECHT)**

Apóstolo e Mártir

Roma, França, Utrecht,
Inglaterra e América

BISPO I
NA S



**SÃO PEDRO EM
ANTIOQUIA
(MELQUITA)**

Apóstolo e Mártir

Antioquia, o Patriarcado
Melquita, Primeira
América

BISPO BY
NA SU

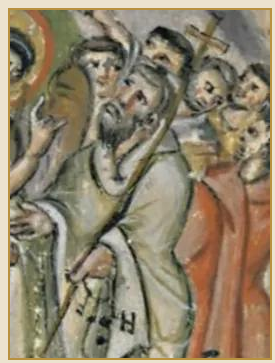


**SÃO PEDRO EM
ANTIOQUIA
(ORTODOXA)**

Apóstolo e Mártir

Antioquia, o Patriarcado
Ortodoxo, Moscou e
América

BYERS, Nº
SUCESSÃO



**SÃO PEDRO EM
ANTIOQUIA
(SIRO-
ORTODOXA)**

Apóstolo e Mártir

Antioquia, o Patriarcado
Siro-Ortodoxo, a Índia e
a América

BISPO BYERS, Nº
146 NA SUCESSÃO



**SANTO ANDRÉ
(KIEV-
MOSCOU)**

*o Primeiro Chamado,
Apóstolo e Mártir*

Constantinopla, Kiev,
Moscou e América

BISPO BYERS, Nº
173 NA SUCESSÃO

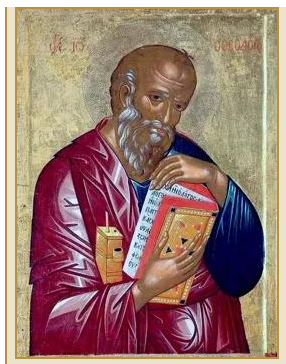


**SANTO ANDRÉ
(CONSTANTINOPLA-
ALBÂNIA)**

*o Primeiro Chamado, Apóstolo
e Mártir*

Constantinopla, Albânia e
América

BISPO BYERS, Nº 264 NA
SUCESSÃO



**SÃO JOÃO
(CANTUÁRIA)**

Apóstolo e Evangelista

Esmirna, Lyon,
Cantuária e América

BISPO BYERS, N°
126 NA SUCESSÃO



**SÃO JOÃO
(ESCÓCIA-
SEABURY)**

Apóstolo e Evangelista

Esmirna, I
Cantuária, Es
América

BISPO BYE
132 NA SUC

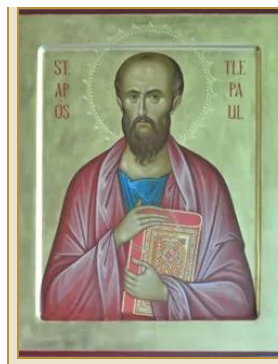


SÃO TOMÉ

Apóstolo e Mártir

A Igreja do Oriente,
Índia, Inglaterra e
América

BYERS, N°
SUCESSÃO



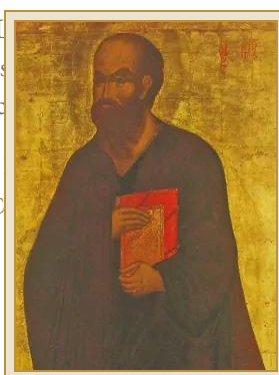
**SÃO PAULO
(CANTUÁRIA)**

Apóstolo dos Gentios e

Mártir

Arles, Cantuária, a
Igreja da Inglaterra e
América

BISPO BYERS, N°
128 NA SUCESSÃO



**SÃO PAULO
(ESCÓCIA-
SEABURY)**

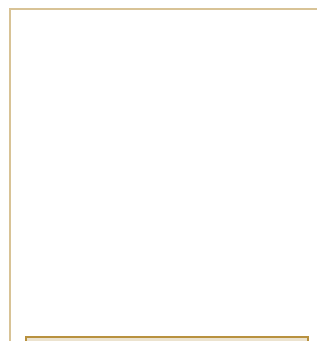
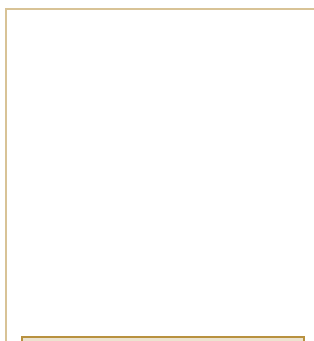
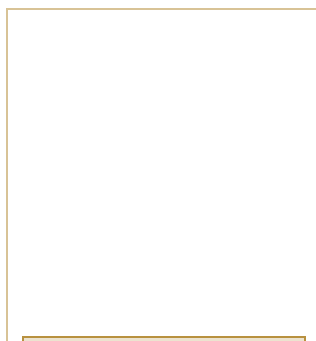
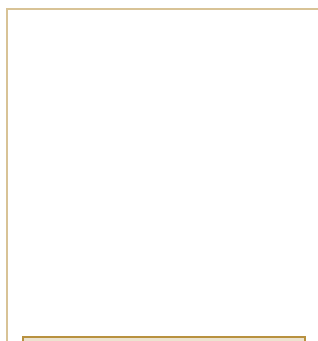
Apóstolo dos Gentios e

Mártir

Arles, Cantuária,
Escócia e América

BISPO BYERS, N°
134 NA SUCESSÃO

DOS SETENTA



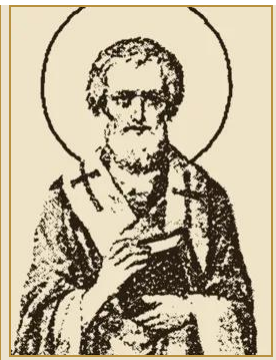


**SÃO TADEU
(ADDAI)**

Apóstolo dos Setenta

A Igreja do Oriente, Índia, a Inglaterra, América

BISPO BYERS, Nº
164 NA SUCESSÃO



**SÃO LINO
(REBIBA-
BRASIL)**

Apóstolo dos Setenta

, a sua sucessão no Brasil e

BYE
SUC

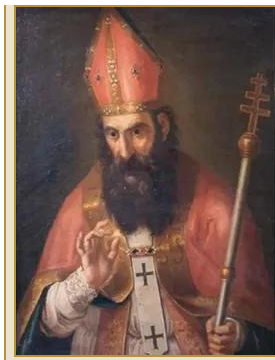


**SÃO LINO
(UTRECHT)**

Apóstolo dos Setenta

frança,
ra e A

BYE
SUC

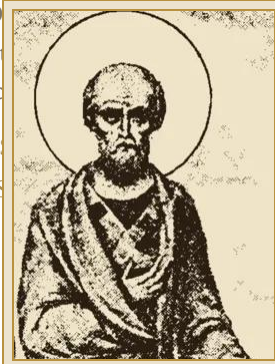


**SANTO EVÓDIO
(MELQUITA)**

Apóstolo dos Setenta

, o Patriarcado Ortodoxo, Beirute e América

BYERS, Nº
SUCESSÃO



**SANTO EVÓDIO
(ORTODOXA)**

Apóstolo dos Setenta

Antioquia, o Patriarcado Ortodoxo, Moscou e América

BISPO BYERS, Nº
164 NA SUCESSÃO

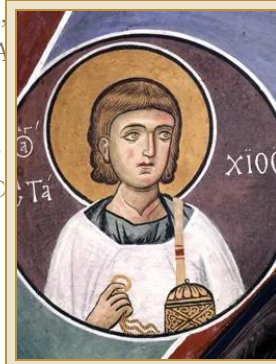


**SANTO EVÓDIO
(SIRO-
ORTODOXA)**

Apóstolo dos Setenta

Antioquia, o Patriarcado Siro-Ortodoxo, a Índia e a América

BISPO BYERS, Nº
145 NA SUCESSÃO

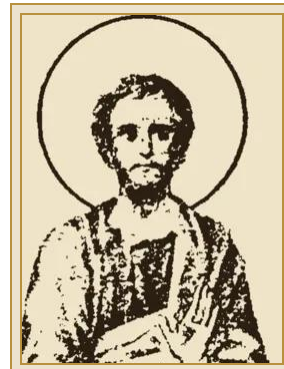
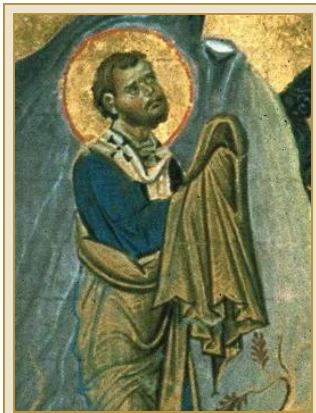


**SANTO
ESTÁQUIS
(KIEV-
MOSCOU)**

Apóstolo dos Setenta

Constantinopla, Kiev, Moscou e América

BISPO BYERS, Nº
172 NA SUCESSÃO



**SANTO ESTÁQUIS
(CONSTANTINOPLA–
ALBÂNIA)**

Apóstolo dos Setenta

Constantinopla, Albânia e
América

BISPO BYERS, Nº 263 NA
SUCESSÃO

**SÃO TRÓFIMO
(CANTUÁRIA)**

Apóstolo dos Setenta

Arles, Cantuária, a
Igreja da Inglaterra e a
América

BISPO BYERS, Nº
127 NA SUCESSÃO

**SÃO TRÓFIMO
(ESCÓCIA–
SEABURY)**

Apóstolo dos Setenta

Arles, Cantuária,
Escócia e América

BISPO BYERS, Nº
133 NA SUCESSÃO



Ícones: São Pedro, Monte Sinai, século VI, domínio público. São Pedro (Utrecht), água-forte de Lucas Vorsterman II, 1660, Rijksmuseum, domínio público. São Pedro em Antioquia (Melquita), Catedral da Anunciação, Moscou, por volta de 1399, domínio público. São Pedro em Antioquia (Ortodoxa), Catedral de Santa Sofia, Novgorod, por volta de 1050, domínio público. Santo André, Walters Art Museum, Baltimore, domínio público. São João, Patmos, por volta de 1500, domínio público. São Tomé, século XIV, fotografia de Herbert Frank, [CC BY 2.0](#). São Paulo, St. Paul's Episcopal Church, Seattle, fotografia de Joe Mabel, [CC BY-SA 3.0](#). São Tadeu, Monte Sinai, século X, domínio público. Santo Estáquis, Lagoudera, Chipre, 1192, fotografia Dumbarton Oaks, CC0. São Lino, Vidas dos Santos russas, 1903–1911, domínio público. São Lino (Utrecht), gravura, Rijksmuseum, domínio público. São Trófimo, claustro de St. Trophime, Arles, século XII, fotografia liberada para o domínio público. Santo Evódio (Melquita), escola italiana, século XVII, domínio público. Santo Evódio (Ortodoxa), Vidas dos Santos russas, 1903–1911, domínio público. São Pedro em Antioquia (Siro-Ortodoxa), Evangelhos de Rábula, 586 d.C., domínio público. Santo André e Santo Estáquis (Constantinopla–Albânia), Menológico de Basílio II, por volta do ano 1000 d.C., domínio público. São Paulo (Escócia–Seabury), Mosteiro Spaso-Preobrazhensky, Iaroslavl, domínio público. São João (Escócia–Seabury), Livro de Kells, por volta do ano 800 d.C., domínio público. São Trófimo (Escócia–Seabury), Vidas dos Santos russas, 1903–1911, domínio público. Todos via Wikimedia Commons; recortados e redimensionados. Os créditos completos aparecem na página de cada apóstolo.